



UMA ANÁLISE DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DAS PROFISSIONAIS DA SAÚDE NO CONTEXTO DA COVID-19

Laíne Louise Carvalho de Almeida¹, Betânia Maria Oliveira de Amorim ²

RESUMO

Considerando a crise sanitária provocada pela Covid-19, a presente pesquisa teve como propósito discutir a perspectiva da desigualdade gênero enfrentada pelas profissionais da saúde que atuam no enfrentamento da pandemia. Buscou-se identificar as representações sociais das mulheres-profissionais no contexto da Covid-19. Trata-se, portanto, de uma pesquisa descritiva, qualitativa e quantitativa. O estudo realizou-se em ambiente virtual, tendo como instrumento de coleta um questionário elaborado através da plataforma *Google Forms*. Por esta via, foram executados o levantamento dos dados e o registro das evocações de 159 participantes, a partir da Técnica de Associação Livre de Palavras (TALP), tendo gênero e Covid-19 como palavras indutoras. A organização e o processamento dos dados procederam com auxílio do software IRAMUTEQ, sob o lastro teórico das Representações Sociais. Observou-se, desse modo que, a análise de conteúdo representacional aponta para uma correlação entre as classes de unidade de contexto elementares, relacionando aspectos individuais e sociais marcados pelos impactos da crise e os enfrentamentos mobilizados pelas profissionais. Ademais, foi evidenciado a dupla dimensão da vulnerabilidade das trabalhadoras inseridas nos serviços de saúde, considerando a exposição ao vírus e a questão de gênero. Dessa forma, essas profissionais atuaram em situações limítrofes, com elementos estressores e de sofrimento, potencializados pela sobrecarga e pela posição de cuidado como atribuição essencialmente feminina e naturalizada nos ambientes laborais, sociais e domésticos, corroborando para a acentuação e perpetuação da disparidade de gênero e da representação da mulher-cuidadora.

Palavras-chave: Representações Sociais, Gênero, Covid-19.

¹Aluna do curso de Psicologia, UAPSI, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: lainelouisecca@gmail.com

²Professora Doutora da UAPSI, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: betania.maria@professor.ufcg.edu.br



***AN ANALYSIS OF THE SOCIAL REPRESENTATIONS OF HEALTH
PROFESSIONALS IN THE CONTEXT OF COVID-19***

ABSTRACT

Considering the health crisis caused by Covid-19, the present research aimed to discuss the perspective of gender inequality faced by health professionals who work in coping with the pandemic. We sought to identify the social representations of women-professionals in the context of Covid-19. It is, therefore, a descriptive, qualitative and quantitative research. The study was carried out in a virtual environment, having as a collection instrument a questionnaire prepared through the Google Forms platform. In this way, data were collected and the evocations of 159 participants were recorded, using the Free Word Association Technique (TALP), having gender and Covid-19 as inducing words. The organization and processing of data proceeded with the aid of the IRAMUTEQ software, under the theoretical support of Social Representations. It was observed, therefore, that the analysis of representational content points to a correlation between the elementary context unit classes, relating individual and social aspects marked by the impacts of the crisis and the confrontations mobilized by professionals. Furthermore, the double dimension of vulnerability of workers inserted in health services was evidenced, considering exposure to the virus and the issue of gender. In this way, these professionals worked in borderline situations, with stressors and suffering elements, enhanced by the overload and care position as an essentially feminine attribution and naturalized in work, social and domestic environments, corroborating the accentuation and perpetuation of the gender and gender disparity. of the representation of the woman-caregiver.

Keywords: Social Representations, Gender, Covid-19